

## PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF

Setembro/2020

- **O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal cresceu 2,5% em setembro de 2020 em relação a agosto, na série dessazonalizada. No Brasil, a expansão foi de 1,8% na mesma base de comparação.**
- **No acumulado em 12 meses, porém, o resultado é de retração de 7,5% do volume de serviços distrital, enquanto o Brasil aponta queda de 6,0%.**
- **Os Serviços prestados às famílias foram os que mais sofreram os efeitos negativos da atual conjuntura e apresentaram uma variação de -35,6% em relação a setembro de 2019.**
- Os indicadores mostram que os serviços da capital do país se encontram em uma trajetória de contração desde 2019, que foi intensificada pelas restrições comerciais impostas pela pandemia.

Tabela 1 - PMS – Volume de vendas no setor de serviços, por indicador – Distrito Federal e Brasil – setembro de 2020 (%)

	Distrito Federal	Brasil
Variação mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	2,5	1,8
Variação mês / mesmo mês do ano anterior	-9,3	-7,2
Variação acumulada no ano	-9,5	-8,8
Variação acumulada de 12 meses	-7,5	-6,0

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

### Variação no mês

O nível de atividade do setor Serviços do Distrito Federal apresentou expansão de 2,5% em setembro de 2020 quando comparado ao mês anterior e descontada a sazonalidade do período. É a quarta variação positiva consecutiva do indicador após um número igual de retrações anteriores, apontando indícios de aquecimento do setor de serviços local conforme as restrições econômicas impostas pela pandemia passam a se tornar menos intensas.

Apesar do crescimento do indicador em relação a agosto, essas restrições explicam porque, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verificou-se uma retração de 9,3% do volume de serviços distrital. Apesar de negativa, essa retração foi a menos intensa no indicador desde março. Ainda assim, a capital federal acumula, no ano de 2020, queda de 9,5% em seu volume de serviços em relação ao mesmo período de 2019.

O Brasil registrou uma variação positiva no mês de setembro em relação a agosto de 2020 de +1,8% no indicador dessazonalizado, abaixo do resultado apontado para o Distrito Federal. Na comparação com setembro de 2019, porém, sua retração é menor do que a observada na capital, apresentando variação de -7,2%.

A expectativa é de que o nível de atividade, tanto do setor Serviços do Distrito Federal quanto do nacional, apresente alguma recuperação ao longo do segundo semestre do ano, conforme as medidas de distanciamento social e paralisação econômica continuem a se tornar mais brandas, dadas suas influências negativas sobre o consumo das famílias e o nível de atividade econômica local.

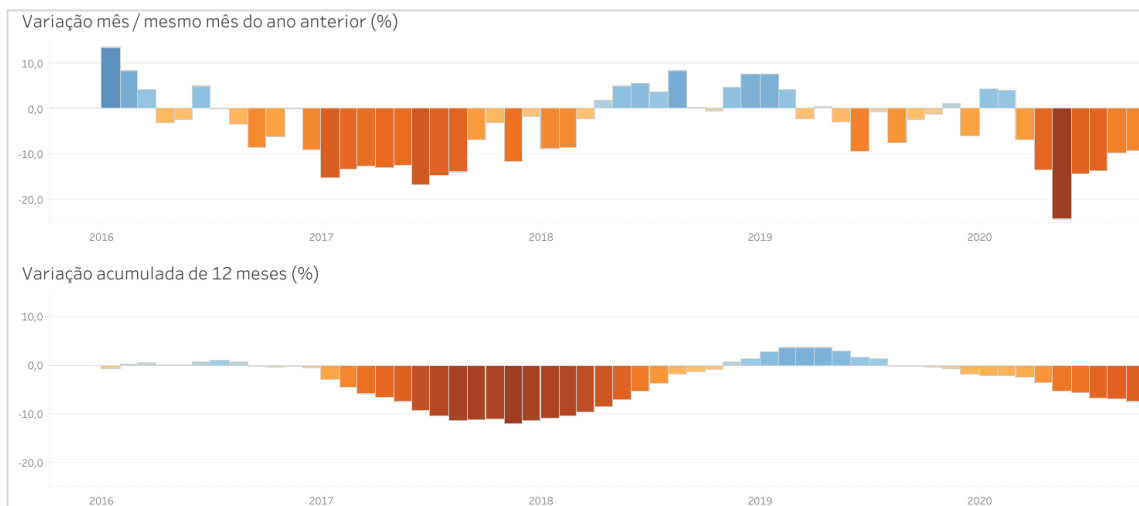
### Desempenho em 12 meses

Tendo em vista o comportamento do setor Serviços de outubro de 2019 a setembro de 2020 no Distrito Federal, observou-se uma retração de 7,5%. O indicador reflete o fato do ritmo de vendas dessa atividade

econômica se encontrar em uma trajetória de contração desde o final de 2019, evidenciando que a performance ruim do setor não se deve exclusivamente à conjuntura atual de pandemia, mas foi por ela intensificada. Essa

constatação mostra que a capital do país apresenta resultados piores do que os nacionais, uma vez que o resultado em 12 meses findados em setembro de 2020 para o Brasil foi de -6,0%.

**Gráfico 1 – Volume de vendas do setor Serviços – variação mensal e acumulada de 12 meses (%) – Distrito Federal – janeiro de 2016 a setembro de 2020**



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

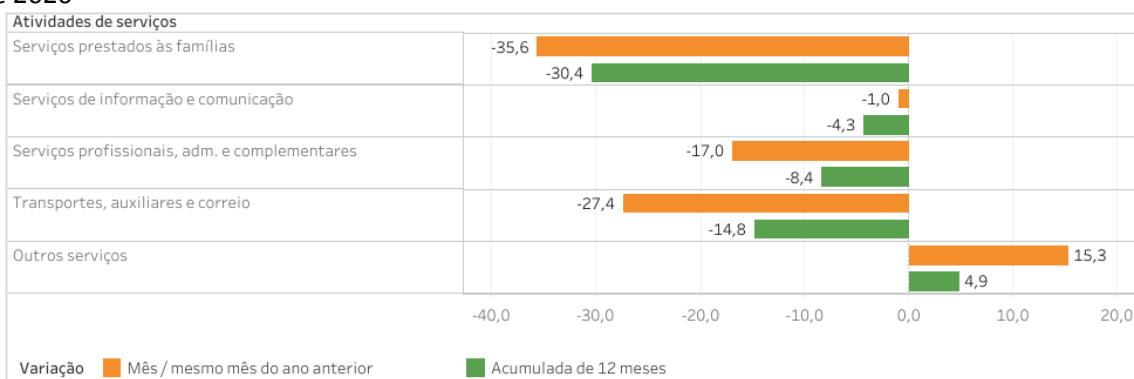
### Segmentos de Serviços

Discriminando o desempenho do setor por segmentos de serviço, verificou-se que, em setembro de 2020, a categoria *Outros serviços* foi, pelo terceiro mês consecutivo, a única que apresentou variação positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior, com crescimento de 15,3%. Entre os demais segmentos, o destaque negativo do período segue sendo *Serviços prestados às famílias*, que vêm apresentando retrações no indicador desde julho de 2019 e apontaram em setembro uma variação de -35,6%. No ano de 2020, a queda na atividade já atinge 40,5%, ilustrando o quão sensível a categoria é aos efeitos da paralisação econômica local, assim como o impacto da pandemia sobre serviços turísticos e agências de viagens.

Os serviços *Transporte, serviços auxiliares ao transporte e correio, Serviços profissionais, administrativos e complementares e Serviços de informação e comunicação* tiveram quedas de 27,4%, 17,0% e 1,0%, respectivamente, na comparação com setembro de 2019.

O indicador acumulado de 12 meses mostra um comportamento bastante semelhante. *Outros serviços* aparecem novamente como a única categoria a apontar crescimento no período (+4,9%). Nesse indicador, a variação dos *Serviços prestados às famílias* é de -30,4%, apresentando trajetória decrescente ao longo de todo 2020, intensificada a partir do início das medidas de restrição comercial de março.

**Gráfico 2 – PMS – Volume de vendas no setor de serviços, por atividade de serviço e indicador (%) – Distrito Federal – Setembro de 2020**



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.